

**SISTEMA FIEAM / SESI / SENAI / IEL**  
**SUPERINTENDÊNCIA CORPORATIVA - SUCOR**  
**DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING - DCM**

**INDICADORES INDUSTRIAIS**

**AMAZONAS**

**JULHO / 2022**

**BASE: DADOS OBTIDOS NA PESQUISA CNI / FIEAM**

# INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

## RELATÓRIO DA PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS – JULHO/22 (Amostra de médias e grandes empresas do Estado do Amazonas)

Os Indicadores da indústria de transformação local mostram crescimento do faturamento e da UCI em julho. Com o emprego mantendo estabilidade e redução nas horas trabalhadas e massa salarial.

O aumento nas duas variáveis ocorre em decorrência do aumento do poder de compra da população e do reflexo das tratativas positivas da indústria de transformação frente a dificuldade no fornecimento dos insumos sentida anteriormente.

A massa salarial, emprego, horas trabalhadas e UCI apresentam crescimento quando comparamos o resultado de julho de 2022 frente ao resultado do mesmo mês do ano passado. Somente o faturamento apresenta redução.

No comparativo entre os sete meses do ano, repete-se aumento para massa salarial, horas trabalhadas, emprego, UCI, e queda no faturamento.



**FATURAMENTO TOTAL**  
Aumento de **19,8%**



**EMPREGO**  
Estável



**HORAS TRABALHADAS**  
Redução de **-14,5%**



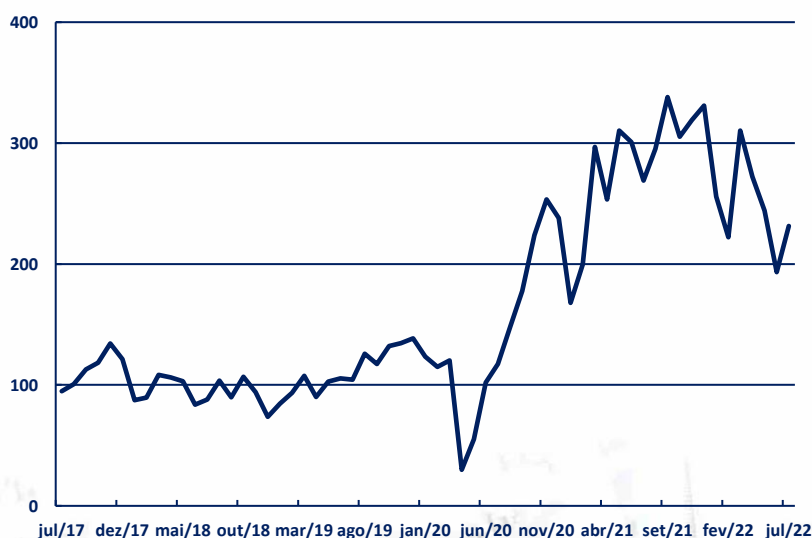
**MASSA SALARIAL**  
Redução de **-20,4%**



**UCI**  
Aumento de **0,1 p.p**

### FATURAMENTO TOTAL

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Deflator: IPA/OG-FGV

### Faturamento volta a subir em julho

O faturamento real da indústria amazonense apresenta avanço de 19,8%, em relação ao resultado do mês de junho.

Para o comparativo com o mesmo mês do ano passado, o faturamento local apresenta redução de 14,0%.

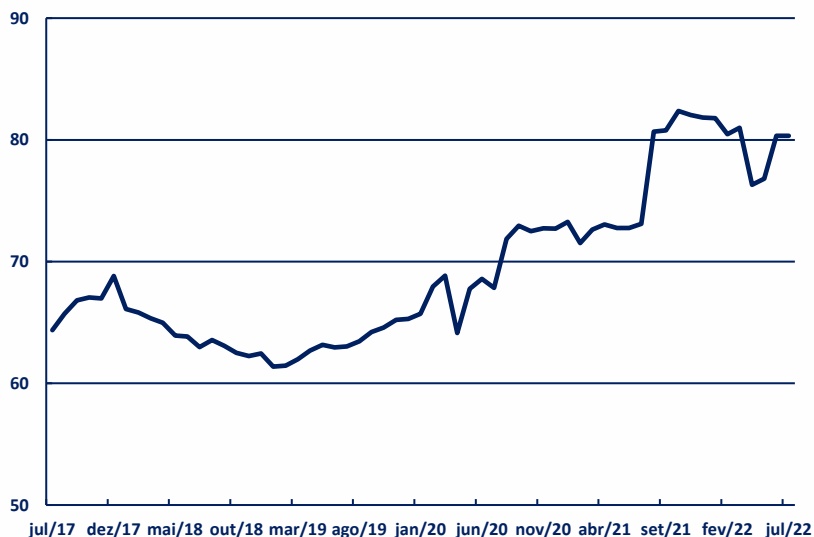
No comparativo entre os primeiros sete meses do ano de 2021 e 2022, o índice de faturamento apresenta variação negativa de 3,8%.



# INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

## EMPREGO

(Índice de base fixa: média 2006=100)



### Emprego se manteve estável em julho

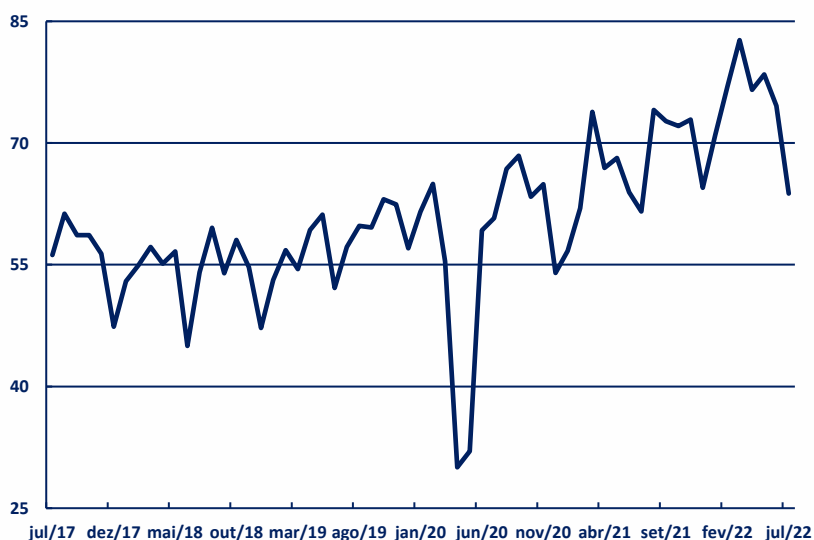
O índice de emprego na indústria local apresenta-se inalterado (estável) quando se compara com o de junho.

Em julho o índice de emprego apresenta aumento de 9,8% frente ao mesmo mês do ano anterior.

Para o comparativo entre os primeiros sete meses, o índice de emprego local apresenta crescimento de 9,4% frente ao mesmo período de 2021.

## HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

(Índice de base fixa: média 2006=100)



### Horas Trabalhadas reduzem pelo segundo mês consecutivo

As horas trabalhadas em julho apresentam redução de 14,5% na comparação com junho.

Comparando com o mesmo mês do ano anterior, as horas trabalhadas registram aumento de 3,6%.

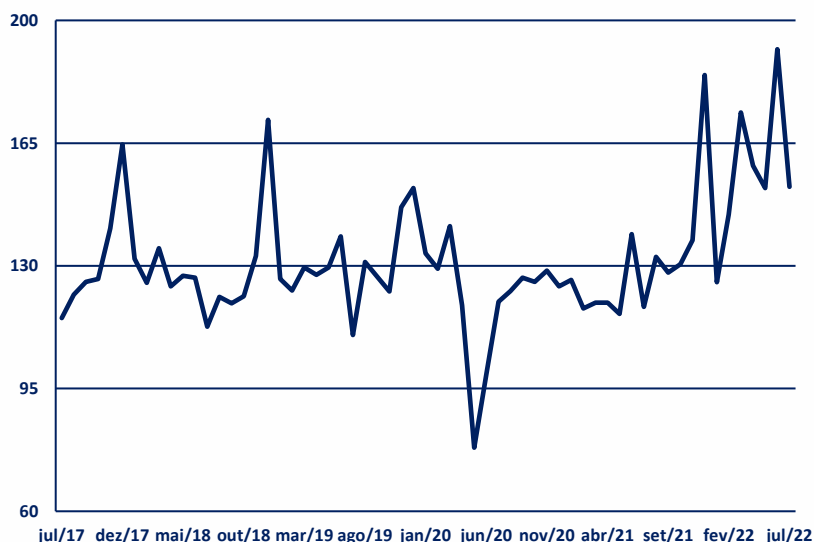
Para a comparação entre os sete primeiros meses do ano, as horas trabalhadas na produção estão superiores em 15,6% ao registrado no mesmo período de 2021.



# INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

## MASSA SALARIAL

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Deflator: INPC-IBGE

### Massa Salarial recua de forma acentuada

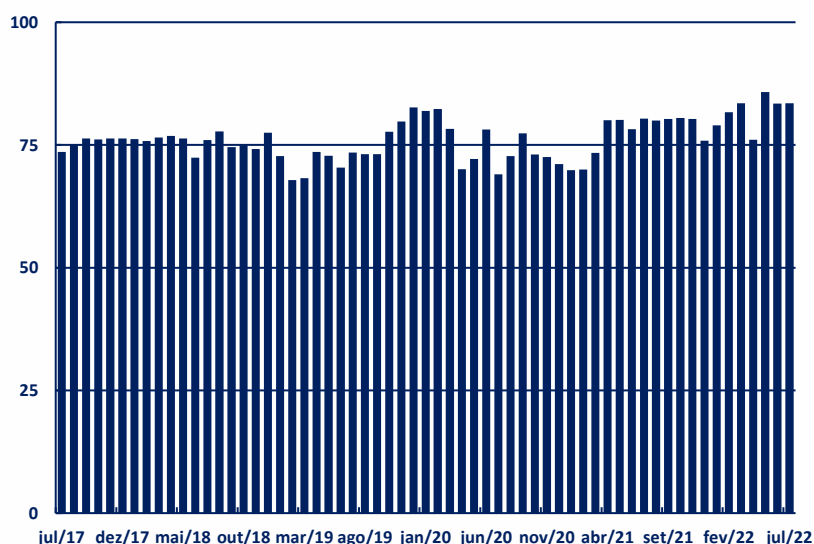
Em julho de 2022, a massa salarial real da indústria local registrou recuo de 20,4% em comparação ao mês anterior.

Comparando com o mesmo mês do ano passado, a massa salarial local apresenta crescimento de 29,0%.

No comparativo entre os sete primeiros meses de 2021 e 2022, o índice de massa salarial também apresenta variação positiva, sendo de 28,3%.

## UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA – UCI

(Percentual médio)



### UCI apresenta pouca variação

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) tem índice de ocupação de 83,5% em julho. Apresentando leve estabilidade na comparação com junho, aumentando 0,1 ponto percentual.

Na comparação com julho do ano passado, a UCI registra alta de 3,1 pontos percentuais.

A UCI média nos sete primeiros meses de 2022 é de 81,8% de ocupação, já a média do mesmo período do ano anterior foi de 76,0%. Uma diferença favorável de 5,9 pontos percentuais.

# INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

VARIÁVEIS	<u>JUL/22</u> JUN/22	<u>JUL/22</u> JUL/21	<u>JAN-JUL/22</u> JAN-JUL/21
FATURAMENTO TOTAL	<b>19,8</b>	<b>-14,0</b>	<b>-3,8</b>
EMPREGO	<b>0,0</b>	<b>9,8</b>	<b>9,4</b>
HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	<b>-14,5</b>	<b>3,6</b>	<b>15,6</b>
MASSA SALARIAL	<b>-20,4</b>	<b>29,0</b>	<b>28,3</b>
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)	<b>0,1</b>	<b>3,1</b>	<b>5,9</b>

Fonte: FIEAM

## SÉRIE HISTÓRICA – Indústria de Transformação (Índice de Base Fixa – média 2016=100)

VARIÁVEL	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22
<b>Faturamento</b>	269,0	295,2	338,0	305,2	319,0	331,0	255,8	222,0	310,3	272,3	244,2	193,2	231,4
<b>Emprego</b>	73,1	80,7	80,8	82,4	82,0	81,8	81,8	80,5	81,0	76,3	76,8	80,3	80,3
<b>Horas Trabalhadas</b>	61,6	74,1	72,7	72,1	72,9	64,5	71,0	77,0	82,7	76,6	78,5	74,6	63,8
<b>Massa Salarial</b>	118,3	132,6	128,1	130,4	137,3	184,5	125,4	144,7	173,8	158,6	152,2	191,8	152,6
<b>UCI – (Percentual média)</b>	80,4	80,0	80,3	80,5	80,3	75,9	79,0	81,7	83,5	76,0	85,8	83,4	83,5

1 Deflator: IPA/OG-FGV – 2 Deflator INPC-IBGE

## SÉRIE HISTÓRICA – Indústria de Transformação (Variação) Mês/Mês anterior

VARIÁVEL	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22
<b>Faturamento<sup>1</sup></b>	-10,6	9,7	14,5	-9,7	4,5	3,8	-22,7	-13,2	39,8	-12,2	-10,3	-20,9	19,8
<b>Emprego</b>	0,4	10,4	0,1	2,0	-0,5	-0,2	0,0	-1,6	0,6	-5,8	0,7	4,6	0,0
<b>Horas Trabalhadas</b>	-3,8	20,3	-1,9	-0,8	1,1	-11,5	10,1	8,5	7,4	-7,4	2,5	-5,0	-14,5
<b>Massa Salarial<sup>2</sup></b>	-14,9	12,1	-3,4	1,8	5,3	34,4	-32,0	15,4	20,1	-8,7	-4,0	26,0	-20,4
<b>UCI – (Percentual média)*</b>	2,2	-0,4	0,3	0,2	-0,2	-4,4	3,1	2,7	1,8	-7,5	9,8	-2,4	0,1

1 Deflator: IPA/OG-FGV – 2 Deflator INPC-IBGE - (\*) variação = Mês – Mês anterior